

BRASIL

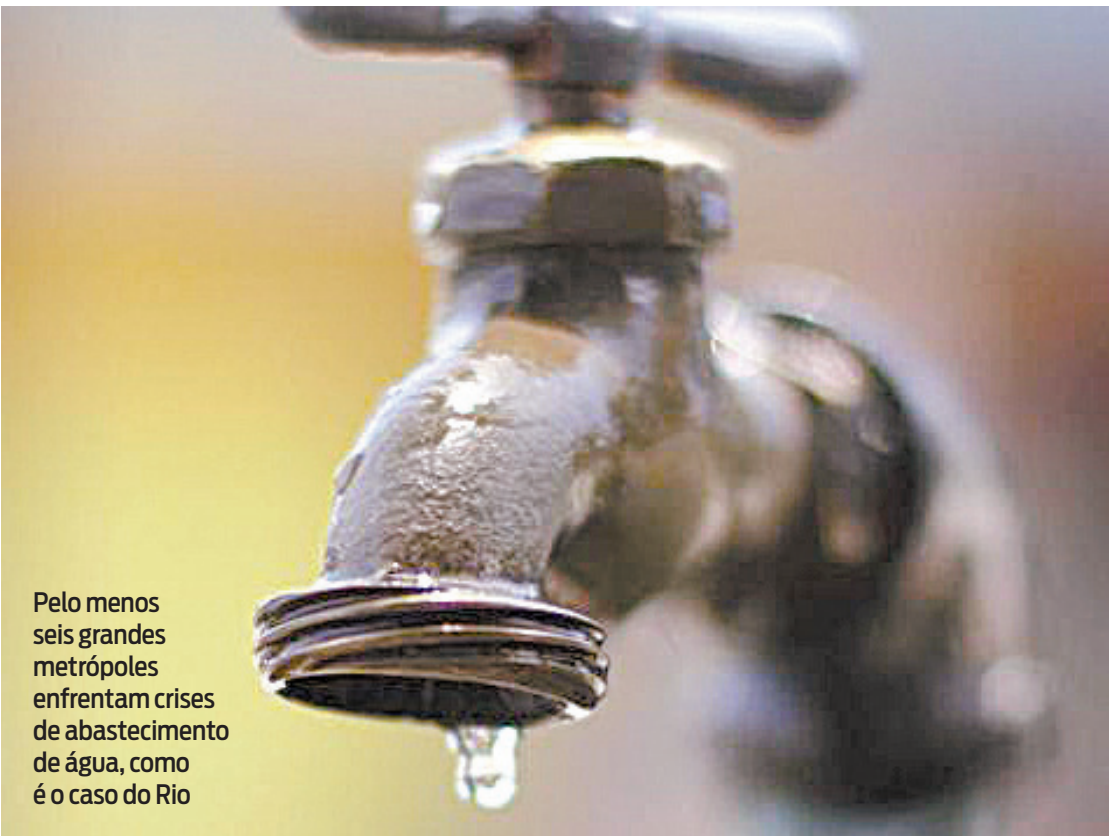
# Iniciativa promove proteção de mananciais

Brasil sofre crise hídrica histórica e precisa de alerta sobre preservação

Hoje é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Dentro de todos os pontos levantados pelos ativistas, um em especial tem assolado o país nos últimos dias: uma crise hídrica histórica. Após o alerta de emergência hídrica emitido pelo Sistema Nacional de Meteorologia, o primeiro em 111 anos, discute-se a ideia da realização de um racionamento elétrico para evitar um apagão. Os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná estão envolvidos no alerta, que está sendo cogitado para os meses de junho a setembro.

Em um outro cenário, pelo menos seis grandes metrópoles enfrentam graves crises de abastecimento de água, como é o caso de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Belo Horizonte e Vitória. As causas já são conhecidas: manchas urbanas extensas que impermeabilizam o solo, aumento da demanda da população e poluição causada por sedimentos e nutrientes. Um indício relevante de que é preciso repensar o atual modelo de gestão da água no país.

Por esse motivo, o Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) e a The Nature Conservancy defendem que



Pelo menos seis grandes metrópoles enfrentam crises de abastecimento de água, como é o caso do Rio

é essencial e estratégico estruturar um programa de proteção de áreas de mananciais, tendo em vista que eles são ‘matéria-prima’ do abastecimento público, essenciais à qualidade de vida e às atividades econômicas.

Com o objetivo de informar a opinião pública sobre o tema, o IDS lançou o Hub Tarifas e Mananciais, plataforma online que reúne con-

teúdo sobre o papel da tarifa na recuperação e conservação de mananciais utilizados em sistemas de abastecimento de água dos grandes centros urbanos brasileiros.

“Esse trabalho parte de dois princípios muito fundamentais, um deles é de uma valorização da água por si só, uma compreensão de que a água é um recurso finito e essencial para a vida. Nós precisamos

que essa água exista em quantidade e qualidade adequada para as próximas gerações. O outro entendimento é a corresponsabilidade porque sendo um bem público, como a água é no Brasil, temos a clareza de que proteger essa água e viabilizar condições para que elas fluam é resultado de um esforço coletivo”, afirmou o coordenador de pesquisa do IDS, Guilherme Checco.



Ar-condicionado: limpar o filtro periodicamente é importante

## Especialistas alertam para o ar-condicionado

Os gases gerados em aparelhos antigos são um perigo para o meio ambiente

ALBERTO JOÃO  
alberto.joao@odia.com.br

No Dia Mundial do Meio Ambiente, um perigo vindo do Brasil cresce o potencial de efeito estufa: os gases gerados em aparelhos de ar-condicionado antigos e que possuem efeito até cinco vezes superior ao do desmatamento do Pantanal.

“Enquanto os gases estão nos aparelhos, não causam problema. O impacto é quando há vazamento, bastante comum, ou se não houver manejo correto ao fim da vida útil”, diz Rodolfo Gomes, diretor-executivo do International Energy Initiative (IEI-Brasil), lembrando que o descarte da maioria dos equipamentos ainda é feito de maneira inadequada no país. Eles são 2 mil vezes mais prejudiciais ao efeito estufa do que o gás carbônico.

Segundo ele, o país precisa atualizar suas indústrias, já que os equipamentos de refrigeração e ar-condicionado estão obsoletos em muitos escritórios e residências, apresentando baixa eficiência energética, o que eleva desnecessariamente os gastos de famílias, governos e empresas com a conta de luz.

Para os consumidores, o diretor-executivo do IEI-Brasil dá dicas: “Não precisa colocar o ar-condicionado em 17°C. Em 23°C ou 24°C já será uma temperatura térmica muito boa e o consumidor gastará menos energia. Outra dica é não deixar janela aberta ou frestas em que possa entrar ar quente ou sair o ar que resfria o quarto. Ter cortina na janela ajuda a bloquear a entrada direta do sol. E limpar periodicamente o filtro do ar, que fica com poeira acumulada e faz o aparelho puxar mais energia”.

# A HISTÓRIA DO RIO PASSA POR AQUI.

1992



Fotos da construção e da inauguração do Parque Gráfico do Jornal O Dia.



## PARQUE GRÁFICO DO JORNAL O DIA

O Rio de Janeiro está mais colorido. Impresso em preto e branco desde a sua fundação, há 40 anos, o jornal O DIA estampa a partir de hoje em suas páginas as cores da mudança. Uma verdadeira cirurgia plástica. Mais do que a moderna impressão em seu novo Parque Gráfico – onde a rotativa off-set Rockwell Goss Headliner pode rodar até 240 mil jornais por hora – o jornal ganha um novo rosto com páginas mais organizadas para facilitar a leitura. E a mudança começou bem. Na manhã dessa sexta-feira, a cerimônia de inauguração do Parque Gráfico Ary Carvalho, em Benfica, foi um sucesso.

\*Trecho da edição do jornal O Dia publicado em 05/07/1992.

